



## ARTIGO ORIGINAL

### O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO TEMA TRANSVERSAL DE UM CURRÍCULO DE ENFERMAGEM

#### THE UNIFIED HEALTH SYSTEM AS A CROSSSECTIONAL THEME OF A NURSING CURRICULUM EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD COMO TEMA TRANSVERSAL DE UN CURRÍCULO DE ENFERMERÍA

Adriano José Barbosa Junior<sup>1</sup>, Paula Graziela Pedrão Soares Perales<sup>2</sup>, Marli Terezinha Oliveira Vannuchi<sup>3</sup>, Mara Solange Gomes Dellaroza<sup>4</sup>, Ieda Harumi Higarashi<sup>5</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** descrever como ocorre o desenvolvimento do tema transversal Sistema Único de Saúde em um currículo de Enfermagem. **Método:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Ocorreu por meio da análise de 17 documentos contendo planos de ensino-aprendizagem de um currículo de Enfermagem, no ano de 2015. Realizado no curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil por adotar os temas transversais em seu projeto pedagógico, sendo um deles o Sistema Único de Saúde. Para a discussão dos dados, utilizou-se, como referencial teórico, o pensamento pedagógico de Paulo Freire. **Resultados:** a expressão Sistema Único de Saúde apareceu como tema transversal em três documentos, de forma explícita em seis, implicitamente em 16 e ausente em um deles. **Conclusão:** o Sistema Único de Saúde permeia a maior parte do curso em atividades teórico-práticas. Sua efetivação dependerá da intencionalidade docente em apontá-lo como tema estruturador e transversal do currículo de Enfermagem. **Descritores:** Educação em Enfermagem; Educação Superior; Sistema Único de Saúde; Currículo; Docentes; Ensino.

#### ABSTRACT

**Objective:** to describe how the development of the cross-sectional theme of the Unified Health System in a Nursing curriculum occurs. **Method:** qualitative, descriptive and exploratory study. It occurred through the analysis of 17 documents containing teaching-learning plans of a Nursing curriculum in the year 2015. Held in the Nursing undergraduate course of a public university in the South of Brazil for adopting cross-cutting themes in its pedagogical project, one of them being the Unified Health System. For the discussion of data, Paulo Freire's pedagogical thinking was used as a theoretical reference. **Results:** the expression Unified Health System appeared as a transversal theme in three documents, explicitly in six, implicitly in 16 and absent in one. **Conclusion:** The Unified Health System permeates most of the course in theoretical-practical activities. Its effectiveness will depend on the intentionality of the teacher in pointing it as a cross-cutting theme of the Nursing curriculum. **Descriptors:** Education, Nursing; Education, Higher; Unified Health System; Curriculum; Faculty; Teaching.

#### RESUMEN

**Objetivo:** describir cómo ocurre el desarrollo del tema transversal Sistema Único de Salud en un currículo de Enfermería. **Método:** estudio cualitativo, descriptivo y exploratorio. Se realizó por medio del análisis de 17 documentos, conteniendo planes de enseñanza-aprendizaje de un currículo de Enfermería, en el año de 2015. Realizado en el curso de graduación en Enfermería de una universidad pública del Sur de Brasil, por adoptar los temas transversales en su proyecto pedagógico, siendo uno de ellos el Sistema Único de Salud. Para la discusión de los datos, se utilizó, como referencial teórico, el pensamiento pedagógico de Paulo Freire. **Resultados:** la expresión Sistema Único de Salud apareció como tema transversal en tres documentos, de forma explícita en seis, implícitamente en 16 y estando ausente en uno de ellos. **Conclusión:** el Sistema Único de Salud permea la mayor parte del curso, en actividades teórico-prácticas. Su efectividad dependerá de la intencionalidad docente en apuntarlo como tema estructurador y transversal del currículo de Enfermería. **Descritores:** Educación en Enfermería; Educación Superior; Sistema Único de Salud; Curriculum; Docentes; Enseñanza.

<sup>1</sup>Mestre, Programa de Mestrado em Enfermagem - Nível Mestrado Acadêmico, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: [adjunior\\_enf@yahoo.com.br](mailto:adjunior_enf@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5158-235X>; <sup>2</sup>Doutoranda, Programa de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: [grazipedrao@hotmail.com](mailto:grazipedrao@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3829-5137>; <sup>3</sup>Doutora, Programa de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: [marlivannuchi@gmail.com](mailto:marlivannuchi@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2421-4532>; <sup>4</sup>Doutora, Programa de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: [dellaroza@uel.br](mailto:dellaroza@uel.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7869-540X>; <sup>5</sup>Doutora, Programa de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá/UEM. Maringá (PR), Brasil. E-mail: [ieda1618@gmail.com](mailto:ieda1618@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4205-6841>

## INTRODUÇÃO

A formação em saúde é um processo complexo que envolve a apreensão de habilidades cognitivas, humanistas e afetivas. Os currículos de graduação em Enfermagem têm passado por diversas reformulações rompendo-se com o modelo tradicional de ensino, especializado, biologicista e focado na doença.<sup>1-2</sup>

No Brasil, as lutas dos movimentos populares em saúde surgiram na década de 1970 e, em 1979, deram origem à Reforma Sanitária, buscando-se a construção de um novo modelo de saúde para o país. A VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986, contou com intensa participação popular, sendo determinante para a promulgação da Constituição Federal de 1988 e conduzindo à criação do Sistema Único de Saúde (SUS).<sup>3,4</sup>

O SUS ampliou o conceito de saúde, que passou a ser considerada como direito do ser humano, tendo o Estado que prover as condições necessárias para a sua garantia. Além de prestar a assistência ao indivíduo por meio da promoção, proteção e recuperação da saúde, deve proporcionar atividades preventivas e agir na identificação e divulgação dos fatores determinantes e condicionantes da saúde.<sup>5</sup>

Ao se implantar o novo Sistema, as instituições de ensino da área da saúde precisaram incluir, em seus currículos, as políticas, programas e ações de implementação desse novo modelo. Surgiu, dessa forma, a necessidade de os cursos de graduação formarem profissionais para consolidar o SUS, uma vez que o paradigma biomédico de ensino impunha dificuldades na sua implementação, estando a formação distante das políticas públicas de saúde.<sup>2</sup>

Com o surgimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, excluíram-se os currículos mínimos e se deu maior autonomia para as instituições de ensino permitindo o desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores. Para atender e sustentar a LDB, em 2001, estabeleceram-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o curso de graduação em Enfermagem. Esse instrumento fundamenta os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e assume um compromisso com a Reforma Sanitária e com o SUS ao promover mudanças de paradigmas na educação em Enfermagem.<sup>6-7</sup>

O curso de Enfermagem da instituição em estudo passou por sete reformas curriculares e, no ano 2000, implantou o Currículo Integrado e, em 2009, deu-se nova

O Sistema Único de Saúde como et altema transversal...

reelaboração de seu PPC. Na perspectiva do curso, o enfermeiro é visto como agente de transformação social com responsabilidades política e profissional. Portanto, a educação é entendida como prática social promovendo-se o desenvolvimento do enfermeiro de maneira integral e compromissado com a construção de cidadania.<sup>8</sup>

O currículo desse curso está organizado em 18 módulos interdisciplinares. Adotam-se 12 temas transversais, conteúdos que devem estar presentes em todos os módulos e ser apresentados por meio de sucessivas aproximações, em níveis de complexidade crescente. A pedagogia problematizadora, proposta por Paulo Freire, norteia as ações do Currículo Integrado, fazendo com que os alunos construam os saberes por meio de sua relação com o mundo.<sup>9-10</sup>

Um dos temas transversais desse currículo é o SUS, desenvolvido nos módulos por meio de diferentes estratégias de ensino, de maneira que o estudante vivencie as práticas em serviços de saúde e contextualize as mesmas em encontros teóricos para que possa refletir e analisar sua responsabilidade social e profissional na construção do SUS.<sup>10</sup>

Este estudo permitirá refletir sobre a presença do SUS como tema transversal, neste e em outros currículos de Enfermagem, repensando-se práticas pedagógicas para a proposição de estratégias de mudança de paradigmas na formação do enfermeiro. Os pilares da obra de Paulo Freire são convergentes à discussão do SUS e à proposta pedagógica deste currículo de Enfermagem, permitindo-se maior aprofundamento deste tema e repensando-se, assim, a formação em Enfermagem.

Ao se compreender que a formação do profissional enfermeiro deve estar voltada às necessidades de saúde das populações, com ênfase no SUS, e a importância do tema transversal SUS ser abordado nos 18 módulos do curso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: O tema transversal Sistema Único de Saúde está sendo ensinado ao longo das quatro séries deste curso? De que forma?

## OBJETIVO

- Descrever como ocorre o desenvolvimento do tema transversal Sistema Único de Saúde em um currículo de Enfermagem.

## MÉTODO

Realizou-se um estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Ocorreu por meio da análise documental de 17 cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos

Barbosa Junior AJ, Perales PGPS, Vannuchi MTO et al.

interdisciplinares do currículo de Enfermagem em estudo. A pesquisa qualitativa analisa fenômenos complexos, explica ou descreve eventos. Considera a subjetividade do pesquisador e daqueles que estão sendo estudados e as relações entre os sujeitos e o mundo.<sup>11</sup>

O local da pesquisa foi o curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil por ser uma Instituição de Ensino Superior que adota os temas transversais em seu PPC, sendo um deles o SUS. O curso em estudo possui 18 módulos estruturados em cadernos de planejamento e desenvolvimento, referentes aos planos de ensino e aprendizagem, construídos de maneira multidisciplinar e revisados anualmente.<sup>12</sup>

Como critério de inclusão para a análise dos cadernos, utilizou-se o de pertencer ao ano de 2015. Excluíram-se do estudo os módulos “Trabalho de Conclusão de Curso I” e “Trabalho de Conclusão de Curso II”. O módulo “Internato” possui dois cadernos de planejamento, “Internato Hospitalar” e “Internato em Saúde Coletiva”, totalizando 17 cadernos analisados.

A pesquisa documental realizou-se de outubro de 2015 a março de 2016. Criou-se um instrumento para a coleta de dados a fim de identificar informações como nome do módulo e série em que ocorre e carga horária do respectivo módulo buscando-se a presença do tema SUS na ementa, na árvore temática, competências, desempenhos e habilidades, além da descrição das atividades teóricas, atividades práticas e referências bibliográficas indicadas para os alunos.

Procurou-se analisar, em cada documento, as seguintes situações: se o SUS esteve presente claramente como tema transversal; se a expressão SUS foi mencionada de forma explícita ou se o tema SUS esteve presente de forma implícita. Consideraram-se as definições do *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*<sup>13</sup>: “Implícito - Adj. Que está envolvido, mas não de modo claro; tácito, subentendido”. “Explícito - Adj. Expresso formalmente; claro, desenvolvido, explicado”.

Para a análise, utilizaram-se os quatro passos ou fases de leitura: *exploratória*,

O Sistema Único de Saúde como et altema transversal...

quando os cadernos foram lidos na íntegra, de forma a reconhecer o material em estudo; *seletiva*, quando foram selecionados, de acordo com o objetivo da pesquisa, os materiais de interesse para sua realização. Posteriormente, realizou-se a *leitura analítica*, com a utilização do instrumento de coleta de dados ordenando as informações e buscando respostas à pergunta de pesquisa e, por fim, foi feita a *leitura interpretativa*, realizando conexão com o referencial teórico, para dar significados ao estudo.<sup>14</sup>

Para aprofundar a discussão dos resultados, utilizou-se, como referencial teórico, o pensamento pedagógico de Paulo Freire, fundamentado em uma pedagogia problematizadora, que propõe a educação dialógica, baseada na humanização, na práxis e na ação crítico-reflexiva instaurando-se, assim, a necessidade de se educar para transformar o mundo e tendo o profissional que assumir um compromisso perante a sociedade.<sup>15</sup>

O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, atendendo à Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde - CNS/MS, sob o Parecer n.º 200/2013, do Comitê de Ética em Pesquisa, e CAAE n.º 18931613.5.0000.5231.

## RESULTADOS

A análise do tema SUS, nos Cadernos de Planejamento e Desenvolvimento dos módulos, está descrita nos quadros a seguir, referentes a cada uma das séries do curso de Enfermagem em estudo, com posterior discussão dos dados apresentados.

A primeira série do curso de Enfermagem da universidade em estudo é constituída por quatro módulos totalizando 901 horas de carga horária teórico-prática. Em seguida, na tabela 1, apresentam-se os módulos da primeira série e os resultados da análise de seus cadernos de planejamento.

Tabela 1. Descrição do tema SUS nos módulos da primeira série do curso de Enfermagem em estudo. Londrina (PR), 2015, Brasil.

Número	Módulo	Presença do SUS
Módulo 1	A Universidade e o curso de Enfermagem	Tema transversal, Explícito e Implícito
Módulo 2	Processo Saúde-Doença	Explícito e Implícito
Módulo 3	Aspectos Morfofisiológicos e Psíquicos do ser humano	Ausente
Módulo 4	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviço e Comunidade (PIM I)	Explícito e Implícito

A expressão SUS apresentou-se como tema transversal no módulo *A Universidade e o Curso de Enfermagem*, ao descrever as atividades teóricas e práticas, demonstrando todos os temas transversais do currículo. O SUS também se fez presente, de maneira explícita e implícita, ao delimitar suas competências, desempenhos, habilidades e nas referências bibliográficas sugeridas. O módulo propõe discutir o curso de Enfermagem, o contexto histórico da profissão, os campos de atuação do enfermeiro e o contexto social e econômico no qual está inserido.

No módulo *Processo Saúde-Doença* e no *PIM I*, a expressão SUS apresentou-se de forma explícita e implícita em todos os aspectos pesquisados. O módulo *Processo Saúde-Doença* tem como um de seus objetivos: “conhecer os princípios e diretrizes do SUS e os modelos de atenção à saúde.” O *PIM I* é um módulo interdisciplinar, vivenciado em Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde os estudantes discutirão o processo de trabalho na Atenção Básica. Nesses módulos, o SUS apresenta-se como um de seus objetos de estudo como competência da área da Saúde Coletiva.

No módulo *Aspectos Morfofisiológicos e Psíquicos do Ser Humano*, o SUS esteve ausente na descrição do módulo. Nesse módulo, os objetivos são: “o desenvolvimento e a organização estrutural do ser humano, relacionando seus componentes anatômicos, teciduais e celulares”; a “promoção da saúde mental no cuidado ao ser humano” e, ainda,

“Apresentar aos estudantes o ser humano na sua totalidade como indivíduo íntegro e saudável, inserido na sociedade na sua mais perfeita condição de vida, ‘um ser homeostático’”.

Na primeira série, o SUS manifestou-se como tema transversal apenas no módulo que tem como objetivo apresentar o currículo da universidade e seu PPC. Nos módulos específicos da Saúde Coletiva, aparece a expressão SUS de forma explícita e o tema surge implicitamente nas habilidades e competências preconizadas pelos respectivos módulos. O módulo de competência das Ciências Biológicas não apresentou o SUS no seu caderno de planejamento.

Na tabela 2, apresentam-se os módulos da segunda série do curso de Enfermagem. A segunda série possui carga horária teórico-prática de 906 horas. Os resultados e a discussão da análise dos cinco módulos estão apresentados em seguida.

Tabela 2. Descrição do tema SUS nos módulos da segunda série do curso de Enfermagem em estudo. Londrina (PR), 2015, Brasil.

Número	Módulo	Presença do SUS
Módulo 5	Práticas do Cuidar	Implícito
Módulo 6	Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem	Explícito e Implícito
Módulo 7	Saúde do Adulto IA	Implícito
Módulo 8	Central de Material e Biossegurança	Implícito
Módulo 9	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviço e Comunidade II (PIM II)	Implícito

Verificou-se que a expressão SUS não esteve presente como tema transversal em nenhum dos módulos da segunda série. Apresentou-se, de forma explícita, apenas no

módulo *Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem*, ao afirmar que “todas as unidades do módulo são norteadas pelos princípios do SUS”. O módulo é de

Barbosa Junior AJ, Perales PGPS, Vannuchi MTO et al.

competência do Departamento de Saúde Coletiva e tem como objetivo a discussão da história, dos princípios e diretrizes do SUS. Portanto, o tema também surgiu de forma implícita nas competências e habilidades descritas em seu caderno.

Nos demais módulos da segunda série, o SUS permaneceu implícito ao se enfatizar a vivência dos estudantes em serviços de saúde, da atenção primária e secundária, além de se

Tabela 3. Descrição do tema SUS nos módulos da terceira série do curso de Enfermagem em estudo. Londrina (PR), 2015, Brasil.

Número	Módulo	Presença do SUS
Módulo 10	Saúde do Adulto II	Explícito e Implícito
Módulo 11	Saúde da Criança e do Adolescente	Tema transversal e Implícito
Módulo 12	Saúde da Mulher e Gênero	Implícito

Conforme demonstra-se na tabela, na terceira série o SUS, foi descrito, como tema transversal, apenas no módulo *Saúde da Criança e do Adolescente*, em sua árvore temática, onde apresentaram-se, também, os outros temas trabalhados nesse módulo. Nas competências, desempenhos e habilidades, o tema apresentou-se de forma implícita ao destacar as práticas em serviços de saúde.

No módulo *Saúde do Adulto II*, a expressão SUS surgiu de forma explícita ao descrever suas habilidades: “discutir no contexto do SUS”; “percurso do paciente no SUS”.

Em *Saúde da Mulher e Gênero*, o tema SUS permeia o módulo de forma implícita apresentando o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, além de trabalhar com indicadores em saúde e a Epidemiologia.

Apesar do tema SUS permear os módulos da terceira série, observou-se que ainda predomina, nesses módulos, um paradigma tradicional que prioriza os conhecimentos técnico-científicos. Na descrição das atividades, deu-se ênfase nos conteúdos e

O Sistema Único de Saúde como et altema transversal...

trabalhar a pesquisa epidemiológica, os Programas da Atenção Primária em Saúde e a educação em saúde.

Na tabela 3, apresentam-se os módulos da terceira série do curso de Enfermagem em estudo, que possui 836 horas. Em seguida, discutem-se os resultados de sua análise documental, excluindo-se, desta pesquisa, o módulo *Trabalho de Conclusão de Curso I*.

procedimentos técnicos da Enfermagem, muitas vezes dissociados do contexto do SUS no qual estão inseridos. Essas condições dificultam uma formação profissional compromissada com a promoção de saúde integral. No processo educativo, deve-se estimular a criatividade e impulsionar a ação-reflexão resultando em uma formação mais humanista e libertadora, com respeito à autonomia dos educandos.<sup>1,16</sup>

A última série do curso possui 1.448 horas. Seus módulos estão apresentados na tabela a seguir e os resultados, discutidos na sequência. Excluiu-se, desta análise, o módulo *Trabalho de Conclusão de Curso II*.

Tabela 4. Descrição do tema SUS nos módulos da quarta série do curso de Enfermagem em estudo. Londrina (PR), 2015, Brasil.

Número	Módulo	Presença do SUS
Módulo 13	Doenças Transmissíveis	Implícito
Módulo 14	Saúde Mental	Implícito
Módulo 15	Cuidado ao Paciente Crítico	Explícito e Implícito
Módulo 16	Internato Hospitalar	Tema transversal e Implícito
Módulo 17	Internato em Saúde Coletiva	Implícito

A expressão SUS apresentou-se, como tema transversal, em apenas um dos cadernos de módulos: *Internato de Enfermagem - Área Hospitalar*. A expressão SUS deu-se dessa maneira na descrição dos seis desempenhos e habilidades propostos para o módulo. Na sua árvore temática, o tema está implícito ao trazer expressões como: “atuação hospitalar”, “níveis de complexidade” e “educação permanente”.

No módulo *Cuidado ao Paciente Crítico* o SUS, está explícita como habilidade: “Considerando a organização do SUS nas urgências e emergências”, estando implícito na descrição de atividades e na árvore temática.

No módulo *Saúde Mental, Doenças Transmissíveis e Internato em Saúde Coletiva*, o SUS aparece de forma implícita. No módulo *Saúde Mental*, o SUS está implícito ao mencionar como desempenhos: “conhecer a

Barbosa Junior AJ, Perales PGPS, Vannuchi MTO et al.

Rede de Atenção Psicossocial do município; a Política de Saúde Mental e Redução de Danos”, além de aparecerem, como competências, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e o conhecimento de perfis epidemiológicos.

O módulo *Doenças Transmissíveis* também apresenta, em sua árvore temática, “Perfil epidemiológico” e “Organização dos Serviços de Saúde”, mas, ao mencionar os temas transversais a serem desenvolvidos, não é citado o SUS.

O *Internato de Enfermagem na área de Saúde Coletiva* tem, como objetivo, a vivência dos estudantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em seu caderno de planejamento, há a descrição dos níveis de atenção à saúde e as competências a serem desenvolvidas nos serviços de atenção primária, mas a expressão SUS não aparece de forma explícita.

## DISCUSSÃO

O primeiro ano do curso de Enfermagem deveria propiciar momentos diários de reflexão e vivências sobre o Sistema de Saúde de forma que os estudantes, desde o início, assumam o compromisso com o SUS e com a sociedade. De acordo com o PPC desse currículo, o desenvolvimento do tema deve ocorrer por meio de aproximações sucessivas.<sup>9</sup>

Para Freire, a educação é uma forma de intervenção no mundo, sendo o educando um ser ativo, de transformação social. Ao não inserir o SUS no módulo, o estudante perde a oportunidade de dialogar com o contexto político e social da saúde. A educação é um ato político e modificador do mundo e o profissional tem um compromisso perante a sociedade.<sup>15,16</sup>

A ausência do tema SUS, no módulo de competência das Ciências Biológicas, revela, ainda, o caráter fragmentado e especializado do ensino e a falta de diálogo com as diferentes áreas de conhecimento. Mesmo com a proposta pedagógica do curso, o tema em estudo ainda não está descrito, nos cadernos dos módulos, de forma sistematizada e como tema transversal.

A cada módulo, o tema deveria ser contextualizado com as competências a serem desenvolvidas e o docente deveria apontar a necessidade da formação de profissionais para o SUS de acordo com as DCNs.<sup>9</sup>

Dessa forma, os temas transversais, descritos nos cadernos de planejamento, despertariam a intencionalidade de que eles devem estar presentes no desenvolvimento de cada um dos módulos. Ao se apropriar da intencionalidade para o SUS, os docentes podem criar espaços para que os estudantes

O Sistema Único de Saúde como et altema transversal...

vivenciem o Sistema de Saúde nas mais diversas dimensões.

Os professores precisam olhar para a complexidade humana entendendo que o estudante necessita de espaços para ler o mundo e sua realidade de forma a reescrevê-la. A partir de suas próprias experiências, o ser humano poderá desenvolver a compreensão sobre o mundo e como pode se relacionar com o meio. Esse processo é denominado, por Paulo Freire, como “Problematização”.<sup>15,16</sup>

A aquisição das competências do enfermeiro exige, do estudante, a incorporação de uma cultura profissional que só ocorrerá por meio do diálogo e da criticidade. Freire afirma que “ensinar exige rigorosidade metódica”. Essa rigorosidade não está relacionada à transmissão de conteúdos, chamada de *educação bancária*, mas às condições nas quais educadores e educandos aprendem criticamente e são sujeitos desse processo, que não se esgota no tratamento de determinada competência. A essa educação, Paulo Freire denomina *libertadora* e está comprometida com os princípios do SUS e a libertação dos homens.<sup>1,17</sup>

## CONCLUSÃO

Após a análise dos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares, por meio das estratégias utilizadas para a investigação do tema transversal Sistema Único de Saúde, observou-se que a expressão SUS apareceu, como tema transversal, em três dos 17 documentos, encontrando-se, de forma explícita, em seis cadernos e, de forma implícita, em outros 16 documentos. Em um dos documentos, o tema não esteve presente em nenhum momento. Em alguns módulos, o SUS esteve presente diferentemente, ao longo da escrita dos cadernos, o que explica o tema apresentar-se implicitamente e explicitamente no mesmo módulo.

No geral, os módulos apresentaram seus objetivos, competências, desempenhos e habilidades, atividades teóricas e práticas desenvolvidas, assim como suas referências bibliográficas. Dos 17 cadernos dos módulos, quatro descreveram sua ementa e nove apresentaram sua árvore temática. Percebeu-se, assim, que não houve uniformidade na escrita dos módulos ou sistematização para tal existindo documentos que se resumiram à descrição do cronograma de atividades.

Os módulos que trouxeram o SUS, de forma implícita, o fizeram quando se utilizaram de Programas do Ministério da Saúde, evidenciaram indicadores de saúde e a

Barbosa Junior AJ, Perales PGPS, Vannuchi MTO et al.

epidemiologia para os diversos agravos à saúde, utilizaram documentos e protocolos oficiais e demonstraram a inserção dos estudantes nos mais diversos serviços de saúde.

Percebeu-se que o tema transversal SUS não está padronizado ao longo do curso. A escrita dos cadernos não segue uma sistematização, estando ausentes elementos como ementa e árvore temática nos documentos e existindo uma diferenciação na escrita dos mesmos nas diferentes áreas de conhecimento da universidade e, até mesmo, entre as especialidades do Departamento de Enfermagem.

Por meio da análise documental, compreendeu-se que os estudantes vivenciam o tema SUS, em especial naqueles módulos que não têm como objetivo específico discutir seus aspectos teóricos, relacionando-o com os serviços públicos de saúde em que realizarão suas aulas teórico-práticas.

Compreendeu-se, também, que o tema permeia a maior parte dos módulos ao permitir que os estudantes estejam imersos nos serviços de saúde do SUS e discutam suas realidades sociopolíticas e epidemiológicas direcionadas para o cuidado integral da população.

Se o tema transversal SUS está ausente ou presente de forma implícita nos cadernos de módulos, dependerá de a intencionalidade do docente fazer com que os estudantes compreendam onde e em que momentos o SUS fará parte da complexidade teórica e estrutural dos módulos interdisciplinares. Se não houver esse cuidado, a compreensão de SUS, para os estudantes, pode se construir de forma limitada a um modelo assistencialista de saúde que continua a privilegiar a técnica e impede sua formação enquanto sujeito e profissional para atender às necessidades da população.

Para tal, os professores devem permitir, aos estudantes, a aproximação com o objeto de estudo provocando o diálogo com sua realidade e a construção dos saberes. Dessa forma, pode-se garantir o comprometimento com o processo ensino-aprendizagem entendendo que os estudantes reconhecem, nos professores, seu posicionamento ideológico e político, o que garantirá a construção de uma práxis direcionada para a transformação de realidades.

Compreender o SUS como tema transversal na formação do enfermeiro é dar oportunidade para que a comunidade acadêmica possa vivenciar, ao longo do curso, diferentes realidades sociais, por meio das suas experiências, de forma a construir uma

O Sistema Único de Saúde como et altema transversal...

visão de saúde que ultrapasse os conhecimentos técnico-científicos. Portanto, é pelo aprofundamento de uma consciência crítica que a educação poderá se tornar base para a transformação da sociedade e produtora de uma nova organização social, o que Paulo Freire denomina como “Prática de Liberdade”.<sup>15</sup>

Espera-se que este estudo possa suscitar questionamentos acerca da inserção do SUS na formação de profissionais da saúde a fim de despertar novas pesquisas em diferentes cenários e realidades do Brasil.

Propõe-se a criação de ambientes de aprendizagem diferenciados e o entendimento de que o SUS é espaço e tema no qual os estudantes devem estar inseridos, em todos os momentos da graduação, enxergando-o como cenário de leitura e atuação, para que possam reescrevê-lo e ressignificá-lo, assumindo o seu compromisso perante a sociedade. É importante repensar a prática educativa e a relação estabelecida entre educadores e educandos para a construção desse ambiente favorável ao desenvolvimento do tema transversal Sistema Único de Saúde. Como afirma Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

## REFERÊNCIAS

1. Gomes AP, Rego S. Paulo Freire: contributions to the changing strategies for teaching medicine. *Rev Bras Educ Med*. 2014 July/Sept; 38(3):299-313. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022014000300003>
2. Coscrato G, Bueno SMV. Attitude of nurses in the light of freire: interconnections with the brazilian health system. *Sau Transf Soc [Internet]*. 2012 [cited 2017 Aug 05];3(1):79-84. Available from: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/658/1696>
3. Paim JS. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2011.
4. Senado Federal (BR). Constituição da República Federativa do Brasil: 1988 [Internet]. Brasília: Senado Federal; 1988 [cited 2017 Aug 21]. Available from: [http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508200/CF88\\_EC85.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508200/CF88_EC85.pdf)
5. Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990 (BR). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências

Barbosa Junior AJ, Perales PGPS, Vannuchi MTO et al.

O Sistema Único de Saúde como et altema transversal...

- [Internet]. 19 Sept 1990 [cited 2017 Aug 29]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)
6. Lei nº 9.394, de 24 de Dezembro de 1996 (BR). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. 26 Dec 1996 [cited 2017 Aug 02]. Available from: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>
7. Teixeira E, Fernandes JD, Andrade AC, Silva KL, Rocha MEMO, Lima RJO. Overview of Nursing Graduation courses in Brazil in the National Curriculum Guidelines decade. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66(Spe):102-10. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000700014>
8. Dellaroza MSG, Vannuchi MTO. O currículo integrado do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade. Londrina: Hucitec; 2005.
9. Dessunti EM. Contextualização do currículo integrado do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. In: Kikuchi EM, Guariente MHD. Currículo integrado: a experiência do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. 2nd ed. Londrina: Eduel; 2014. p. 17-32.
10. Guariente MHD, Soubhia Z, Kikuchi EM, Yamada KN, Carvalho WO, Kreling MCGD, et al. Seivas do currículo integrado de Enfermagem. In: Kikuchi EM, Guariente MHD. Currículo integrado: a experiência do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. 2n. ed. Londrina: Eduel; 2014. p. 93-128.
11. Flick U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3rd ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
12. Garanhani ML, Vannuchi MTO, Pinto AC, Simões TR, Guariente MHD. Integrated nursing curriculum in Brazil: a 13-year experience. *Creative Educ.* 2013; 4(12b): 66-74. Doi: [10.4236/ce.2013.412A2010](https://doi.org/10.4236/ce.2013.412A2010).
13. Ferreira ABH. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 4th ed. Curitiba: Positivo; 2009.
14. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5th ed. São Paulo: Atlas; 2010.
15. Freire P. Educação e mudança. 31th ed. São Paulo: Paz e Terra; 2008.
16. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36th ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
17. Freire P. Pedagogia do oprimido. 42nd ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2005.

Submissão: 03/10/2017

Aceito: 08/03/2018

Publicado: 01/04/2018

**Correspondência**

Adriano José Barbosa Junior  
 Servidão Passaredo, 47  
 Bairro Rio Tavares  
 CEP: 88048-322 – Florianópolis (SC), Brasil